UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Faculdade de Nutrição

Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Alimentos

Tese ou Dissertação

 

Título :

subtítulo, se houver

Autor

v.1, se houver

Pelotas, ano

Autor

**Título**

subtítulo, se houver

Tese/Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Alimentos da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor/Mestre em Nutrição e Alimentos.

 Orientador: ...........................................................

 Co-Orientador (es): .............................................

 Local, ano

Autor

**Título : subtítulo, se houver**

**Tese/Dissertação aprovada, como requisito parcial, para obtenção do grau de Doutor/Mestre em Nutrição e Alimentos, Programa de Pós-Graduação em .Nutrição e Alimentos, Faculdade Nutrição, Universidade Federal de Pelotas.**

**Data da Defesa:**

**Banca examinadora:**

**Prof. Dr. ..................................................................................................... (Orientador)**

**Doutor em ..................................... pela Universidade .................................................**

**Prof. Dr. ..........................................................................................................................**

**Doutor em .................................. pela Universidade ....................................................**

**Prof. Dr. .........................................................................................................................**

 **Doutor em ..................................... pela Universidade ................................................**

##### Lista de Figuras

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Figura 1  |   |  |
| Figura 2  |   |  |
| Figura 3  |   |  |
| Figura 4  |  |  |
| Figura 5  |  |  |
| Figura 6 |  |  |

**Lista de Tabelas**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Tabela 1 |  |  |
| Tabela 2 |  |  |
| Tabela 3 |  |  |
| Tabela 4 |  |  |

# Sumário

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

##### Resumo

VASCONCELLOS, Marciele Agosta de. **A condução e a construção dos litígios trabalhistas**: um estudo sociológico sobre os modos de coordenação da ação dos atores sociais que atuam em um litígio trabalhista na cidade de Pelotas/RS. Orientadora: Eliane da Silveira Leite. 2015. 185 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Instituto de Filosofia, Sociologia e Política, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2015.

No âmbito do judiciário brasileiro, os conflitos individuais oriundos das relações de trabalho são apreciados pelos órgãos da Justiça do Trabalho, e suas resoluções embasam-se no Direito por ela operado. Para além dos procedimentos jurídicos necessários a sua condução nas instâncias judiciais – ou em outras palavras, para além da sua “tradução” para a linguagem jurídica –, o litígio trabalhista constitui-se na dinâmica das interações entre os atores sociais que compõe esta situação de disputa em determinada configuração social. Nesse sentido, a partir de um diálogo com a sociologia da crítica desenvolvida por Luc Boltanski e colaboradores, o litígio trabalhista caracteriza-se como um objeto empírico privilegiado na apreensão dos sensos de (in)justo e das distintas noções de direito que emergem em contextos locais. Por meio da técnica da observação participante em audiências trabalhistas realizadas nas Varas do Trabalho da cidade de Pelotas/RS, buscou-se observar o modo como os atores sociais envolvidos em um litígio trabalhista coordenam suas ações na busca pela realização de um acordo ou na defesa de seus interesses e pontos de vista no intento de obterem uma sentença favorável. Assim, por meio da análise dos repertórios discursivos dos atores sociais, buscou-se observar a mobilização de críticas, justificações e outros *accounts* que caracterizam uma competência moral. A partir de um diálogo atento entre o universo empírico e a perspectiva teórica da sociologia da crítica, tornou-se importante a elaboração conceitual de um quadro analítico atento aos constrangimentos (objetivos e subjetivos) que pesam nessas situações sem, no entanto, relegar ao segundo plano a apreensão dos apoios normativos que se expressam nas argumentações dos atores sociais. Tal empreitada resultou na elaboração de duas categorias principais – a “condução” e a “construção” – que se inserem no âmbito da teoria substantiva dos modos de coordenação dos atores sociais que atuam em um litígio trabalhista em Pelotas.

Palavras-chave: Litígio trabalhista; Justiça do trabalho; Sociologia da crítica; Competência moral.

**Abstract**

VASCONCELLOS, Marciele Agosta de. **Carrying out and developing labor disputes**: a sociological study of ways of coordinating the action of social actors involved in a labor dispute in the city of Pelotas / RS. Advisor: Eliane da Silveira Leite. 2015. 185 f. Dissertation (Masters in Sociology) – Institute of Philosophy, Sociology and Politics, Federal University of Pelotas, Pelotas, 2015.

Under the scope of the Brazilian judiciary, individual conflicts arising from labor relations are submitted to Labor Court organs, whose resolutions are based on the Law they operate by. Beyond legal procedures which are necessary for judicial channel analysis - in other words, beyond their "translation" into legal language - the labor dispute consists in the dynamics of interactions between social actors that make up a dispute context in a given social setting. In this sense, from a dialog with the sociology of critique developed by Luc Boltanski and partners, the labor dispute is characterized as a privileged empirical object in the apprehension of the senses of (un)fair and distinct legal concepts that emerge from local contexts. By means of the participant observation technique in labor hearings in the Labor Courts of the city of Pelotas, Rio Grande do Sul State, we attempted to observe how the actors involved in a labor dispute coordinate their actions for the pupose of reaching an agreement or defending their interests and points of view in an attempt to obtain a favorable judgment. Thus, by the analysis of discursive repertoires of social actors, we tried to observe the mobilization of criticism, justifications and other accounts that characterize moral competence. From a careful dialog between the empirical universe and the theoretical perspective of the sociology of critique, the conceptual development of an analytical framework aware of (objective and subjective) constraints that evaluate these situations came into play without, however, putting the understanding of normative restraints expressed in the arguments of social actors in the back burner. Such an undertaking resulted in the development of two main categories - the "carrying out" and "developing" - which fall within the scope of the substantive theory of ways of coordination of the social actors involved in a labor dispute in the city of Pelotas.

Keywords: Labor dispute; Labor courts; Sociology of critique; Moral competence.